

Competências de Dirigente

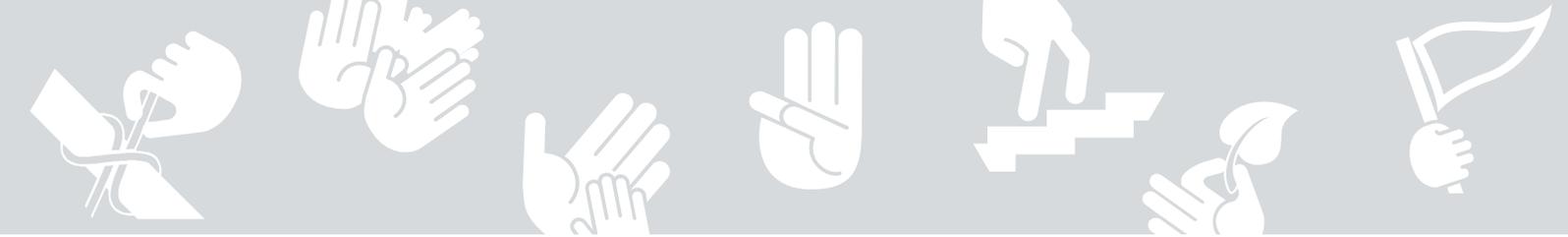
Conceito

O presente Perfil de Competências de Dirigente, baseado numa Matriz de Competências, consiste no conjunto de características que se consideram dever definir um Dirigente do Corpo Nacional de Escutas em diversos âmbitos organizados segundo seis áreas - desenvolvimento pessoal, gestão, organização, interação pessoal, sentido institucional e comunicação.

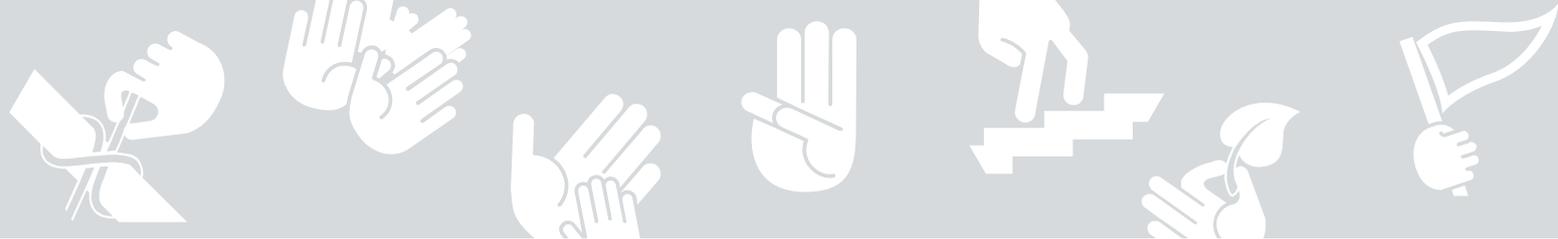
Matriz de Competências

Em seguida, encontra-se a Matriz de Competências vigente no Corpo Nacional de Escutas, segundo as áreas definidas.

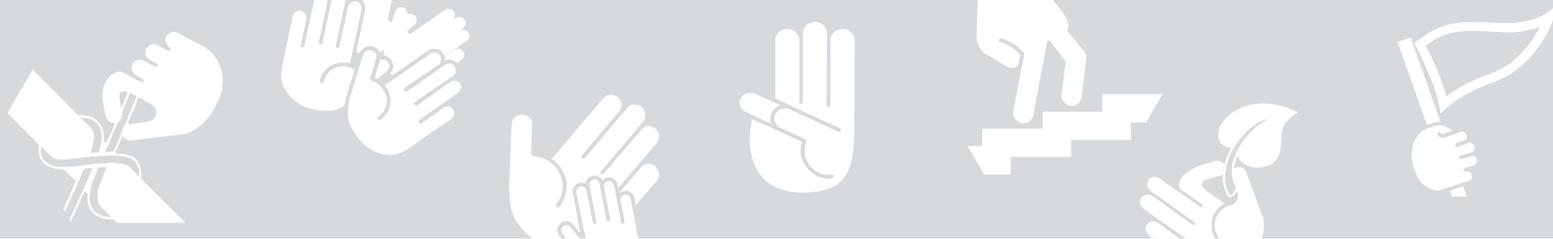
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	NÍVEL	DESCRIÇÃO
1. AUTOCRÍTICA (Consigno avaliar-me em termos de conhecimentos, competências e atitudes)	1	Consigno avaliar o meu perfil e descrever os meus pontos fortes e pontos fracos, de uma maneira geral.
	2	Consigno avaliar o meu perfil ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes e identificar os meus pontos fortes e pontos fracos.
	3	Consigno avaliar o meu perfil ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes e identificar, para cada uma das dimensões da minha vida , os meus pontos fortes e pontos fracos.
	4	Consigno avaliar o meu perfil ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes e identificar, para cada uma das dimensões da minha vida, os meus pontos fortes e pontos fracos, comparando-os com o perfil ideal para cada situação .
2. APERFEIÇOAMENTO (Procuo superar as minhas lacunas de conhecimentos ou capacidades nas mais diversas áreas)	1	Sou capaz de reconhecer pontos fracos, em geral, no meu perfil embora raramente consiga trabalhar na melhoria dos meus pontos fracos.
	2	Sou capaz de reconhecer pontos fracos do meu perfil, em diversas dimensões da minha vida , e consigo criar uma estratégia para melhorar aquelas que me são fundamentais.
	3	Sou capaz de reconhecer pontos fracos do meu perfil, ao nível dos conhecimentos , competências e atitudes, em cada uma das diversas dimensões da minha vida, e consigo criar um plano detalhado para melhorar aquelas que me são fundamentais em cada uma das áreas.
	4	Sou capaz de reconhecer pontos fracos do meu perfil, ao nível dos conhecimentos, competências e atitudes, em cada uma das diversas dimensões da minha vida, e consigo criar um plano detalhado para melhorar aquelas que me são fundamentais em cada uma das áreas, sendo capaz de realizar, avaliar e reformular o plano sempre que necessário .
3. ABERTURA (Tenho capacidade de lidar e dialogar com o diferente)	1	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro não criar situações de conflito.
	2	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro compreender a razão da diferença, aceitando e respeitando todos , procurando não criar situações de conflito.
	3	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro compreender a razão da diferença, aceitando e respeitando todos, procurando criar um diálogo construtivo entre as diferenças .
	4	Respeito quem pensa diferente de mim e procuro compreender e aceitar a razão da diferença, aceitando e respeitando todos, procurando criar um diálogo construtivo entre as diferenças e pontes entre as diversas formas de pensar , num ambiente saudável.



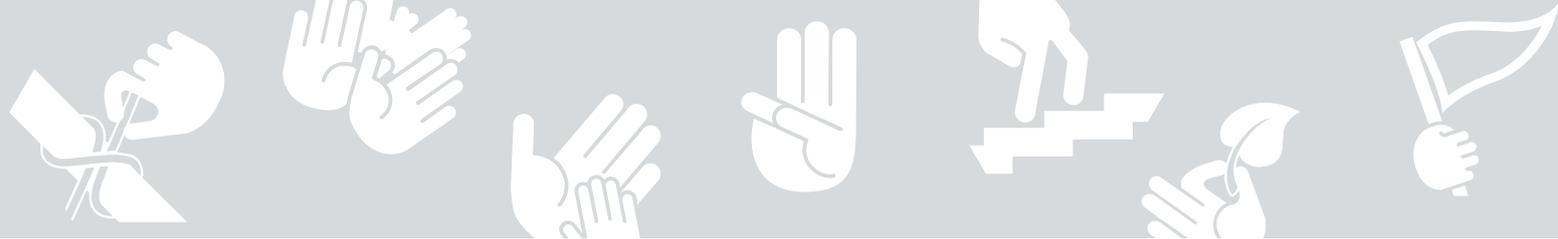
4. INICIATIVA (Sou proactivo perante os desafios, sendo capaz de assumir riscos controlados)	1	Consigo tomar a iniciativa se me incentivarem para tal, embora com precaução e controlando todos os riscos.
	2	Consigo tomar a iniciativa, quase sempre incentivado por terceiros, assumindo alguns riscos e procurando fazer mais do que inicialmente previsto.
	3	Tomo muitas vezes a iniciativa na realização de ações e projetos , motivando outros a acompanharem-me, criando desafios e assumindo riscos, procurando realizar com sucesso os objetivos.
	4	Tomo sempre iniciativa na realização de ações e projetos, motivando outros a acompanharem-me, criando equipas e desafios e assumindo riscos, procurando realizar com sucesso os objetivos do projeto, da equipa e as ambições pessoais dos elementos da equipa.
5. INOVAÇÃO (Procuro soluções novas, mesmo no quadro de rotinas necessárias)	1	Procuro soluções diferentes para os problemas e desafios com que me deparo, mas não sem antes tentar a solução a que estou habituado e apenas nas dimensões da minha vida em que sou pressionado para tal.
	2	Tento descobrir soluções novas para os problemas e desafios com que me deparo, tornando-as mais eficazes , nas várias dimensões da minha vida.
	3	Gosto de encontrar novas formas de resolver problemas e desafios, procurando sempre encontrar uma maneira melhor e mais eficaz de resolver as questões , em cada uma das dimensões da minha vida.
	4	Tenho por prática encontrar novas formas de resolver problemas e desafios, procurando sempre encontrar uma maneira melhor e mais eficaz de resolver as questões, em cada uma das dimensões da minha vida e tento inculcar esta cultura a todos os que trabalham comigo .
6. FLEXIBILIDADE (Sei lidar com situações imprevistas)	1	Tento resolver situações imprevistas da melhor maneira possível, embora me sinta normalmente bastante desconfortável com elas.
	2	Assumo que os imprevistos devem ser geridos com calma e sou capaz de salvaguardar o ambiente em que me encontro na resolução do imprevisto. Procuro resolvê-lo com celeridade, tentando perceber qual a melhor solução .
	3	Assumo os imprevistos e procuro geri-los com naturalidade, com base no diálogo, na procura efetiva de soluções, evitando conflitos e procurando perceber as razões que levaram ao imprevisto.
	4	Assumo os imprevistos e procuro geri-los com naturalidade, com base no diálogo e na procura efetiva de soluções que salvaguardem com qualidade os objetivos previstos , evitando conflitos, procurando perceber as razões que levaram ao imprevisto e a melhor forma de o evitar de novo.
7. ADAPTABILIDADE (Consigo aceitar e viver num ambiente em mudança)	1	Realizo apenas aquilo com que me sinto confortável e nas condições que considero necessárias, saindo desta zona apenas em situações excecionais e se forçado a tal.
	2	Aceito a mudança e sou capaz de sair da minha zona de conforto para aprender novas formas de realizar os mesmos processos , mesmo quando ainda não estão reunidas as condições ideais.
	3	Assumo a mudança como um elemento positivo e atuo de forma proactiva na minha capacidade de adaptação a novos ambientes, novas realidades e novas abordagens.
	4	Assumo a mudança como um elemento positivo e atuo de forma proactiva na minha capacidade de adaptação a novos ambientes, novas realidades e novas abordagens procurando contribuir ativamente e influenciar os outros para esta atitude .



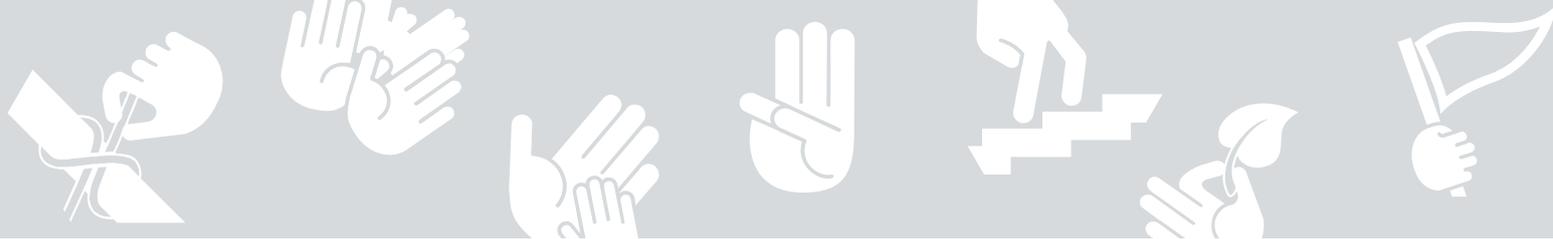
GESTÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
8. RESOLUÇÃO (Contribuo positivamente para a resolução de problemas e o encontro de soluções)	1	Procuo apenas uma abordagem para cada problema e fico confuso se existirem diversas soluções para o mesmo problema, escolhendo a mais fácil.
	2	Procuo perceber diversas soluções para o mesmo problema , contribuindo para encontrar a melhor solução para cada problema.
	3	Tento descobrir tantas soluções quanto possível para o problema, analisando vantagens e desvantagens de cada uma e procurando escolher a que melhor responde aos objetivos.
	4	Tento descobrir tantas soluções quanto possível para o problema, analisando vantagens e desvantagens de cada uma e percebendo se alguma serve ou, não servindo, procuro criar uma nova solução que responda aos objetivos.
9. LIDERANÇA (JOVENS) (Sei exercer a minha liderança perante os jovens que me estão confiados)	1	Dou aos jovens diretrizes claras sobre como atuar.
	2	Delego nos jovens responsabilidades e tarefas decorrentes do projeto nos quais estão envolvidos.
	3	Estimulo os jovens a assumirem as responsabilidades e tarefas de acordo com as suas competências individuais, motivações e circunstâncias.
	4	Inspiro os jovens a fazerem opções sobre as responsabilidades, tarefas e condução do projeto de acordo com os objetivos do mesmo.
10. LIDERANÇA (ADULTOS) (Sei aceitar e exercer a liderança no quadro da minha equipa de trabalho)	1	Dou diretrizes claras para tarefas específicas de nível operacional.
	2	Consigo delegar responsabilidades, autoridade e tarefas com base num plano tendo em conta as diferenças entre as pessoas.
	3	Estimulo os membros da minha equipa de trabalho para o desempenho das suas funções tendo em conta as suas competências individuais, motivações e circunstâncias.
	4	Encorajo e inspiro os outros membros através da comunicação da visão/estratégia/prioridades , gerindo o pensamento e tendo por base o nosso grupo-alvo.
11. DECISÃO (Sei tomar decisões no ambiente participativo)	1	Sou capaz de tomar decisões em tempo útil relativamente aos assuntos em que sou diretamente afetado.
	2	Sou capaz de tomar decisões em tempo útil, tendo em conta um conjunto limitado de informação e relativamente a mim e a um pequeno grupo de pessoas.
	3	Sou capaz de tomar decisões fundamentadas, em tempo útil, ponderando todos os cenários e procurando toda a informação disponível, relativamente a um departamento, um projeto ou um grupo de pessoas , e com impactos fortes.
	4	Sou capaz de tomar decisões fundamentadas, em tempo útil, ponderando todos os cenários e procurando toda a informação disponível, relativamente a um grande numero de pessoas, uma grande organização e/ou um grande projeto , com potenciais impactos decisivos.
12. ENFOQUE (Contribuo positivamente para a concentração no essencial)	1	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar e concluir a tarefa em que estou envolvido, embora muitas vezes me seja difícil.
	2	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar e concluo a tarefa em que estou envolvido gastando o menor tempo e recursos possíveis.
	3	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar, dividindo-o em tarefas e subtarefas, cumprindo o tempo e o plano estabelecido.
	4	Foco-me no objetivo em que estou a trabalhar, dividindo-o em tarefas e subtarefas, cumprindo o tempo e o plano estabelecido e conjugando-o com outros planos, tarefas e subtarefas, otimizando a gestão do projeto e dos recursos.



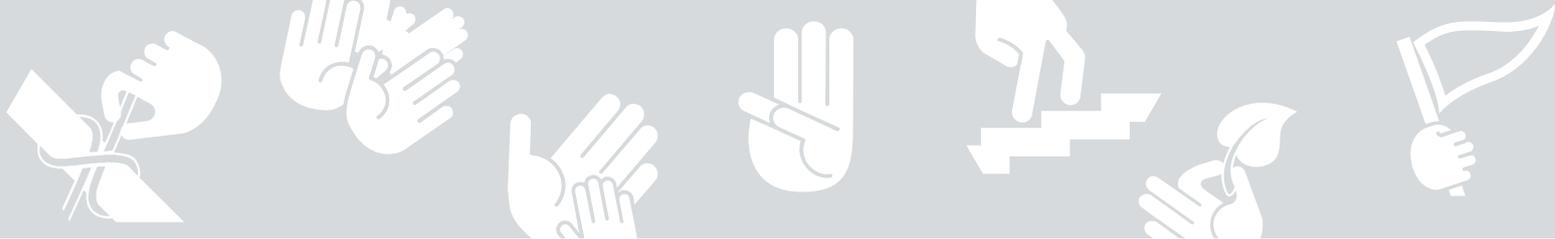
ORGANIZAÇÃO	NÍVEL	DESCRIÇÃO
13. ANÁLISE (Consigno analisar uma situação identificando as suas componentes, desafios, potencialidades, etc.)	1	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas e criando soluções simples com base nestas.
	2	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas, construindo esquemas mentais de coerência e inter-relação, criando padrões lógicos de análise e extraíndo conclusões, desafios, riscos e potencialidades.
	3	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas, construindo esquemas mentais de coerência e inter-relação, criando padrões lógicos de análise e extraíndo conclusões, desafios, riscos e potencialidades. Sou ainda capaz de fazer uma comparação entre o analisado e o desejado, potenciando resultados e anulando riscos.
	4	Sou capaz de analisar uma situação, interpretando e diferenciando entre dados de diferentes naturezas, construindo esquemas mentais de coerência e inter-relação, criando padrões lógicos de análise e extraíndo conclusões, desafios, riscos e potencialidades. Sou ainda capaz de fazer uma comparação entre o analisado e o desejado, potenciando resultados e anulando riscos, revendo cenários para o impacto e comunicando por forma a atingir a visibilidade esperada.
14. PLANEAMENTO E DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS (Sei identificar e traçar objetivos, desenvolvendo-os e traduzindo-os em ações concretas, identificando as diversas fases e os recursos necessários)	1	Sou capaz de definir objetivos envolvidos em planos de trabalho mais abrangentes e coerentes com estes, realizando as tarefas que a concretização destes implicam.
	2	Sou capaz de traçar planos de trabalho e definir objetivos com base nesses planos e levando-os à prática, num constante processo de realização - avaliação - melhoria.
	3	Sou capaz de analisar situações e traçar planos de trabalho, definindo objetivos estratégicos e operacionais, de acordo com a meta a alcançar e operacionalizando-os em fases, recursos afetados e resultados esperados, de acordo com o plano e realizando-os num constante processo de realização - avaliação - melhoria.
	4	Sou capaz de analisar situações e traçar planos de trabalho, definindo objetivos estratégicos e operacionais, de acordo com a meta a alcançar e operacionalizando-os em fases, recursos afetados e resultados esperados, de acordo com o plano e realizando-os num constante processo de realização - avaliação - melhoria. Consigno ainda comunicá-los e controlar a sua execução de forma eficaz.
15. CONCRETIZAÇÃO (Consigno materializar um plano de ação, com base nos recursos disponíveis)	1	Consigno compreender um plano de ação para um pequeno grupo de pessoas, com objetivos simples e concretizar o solicitado com base nos recursos disponibilizados.
	2	Consigno compreender um plano de ação para uma pequena organização (menos de 50 pessoas), com metas e objetivos, planos de ação, orçamentos e recursos alocados, e concretizar o solicitado com base na informação disponível.
	3	Consigno compreender um plano de ação para uma organização, projeto ou equipa de média dimensão (mais de 50 pessoas) com metas e objetivos, planos de ação, orçamentos e recursos alocados, e concretizar o solicitado com base na informação disponível. Sou capaz de criar esquemas de controlo e gestão de riscos e avaliação recorrente da ação.
	4	Consigno compreender um plano de ação para uma organização, projeto ou equipa de média/grande dimensão (mais de 80 pessoas), com metas e objetivos, planos de ação, orçamentos e recursos alocados, e concretizar o solicitado com base na informação disponível. Sou capaz de criar esquemas de controlo e gestão de execução e riscos e avaliação recorrente da ação, gerir e motivar equipas e reportar informação.



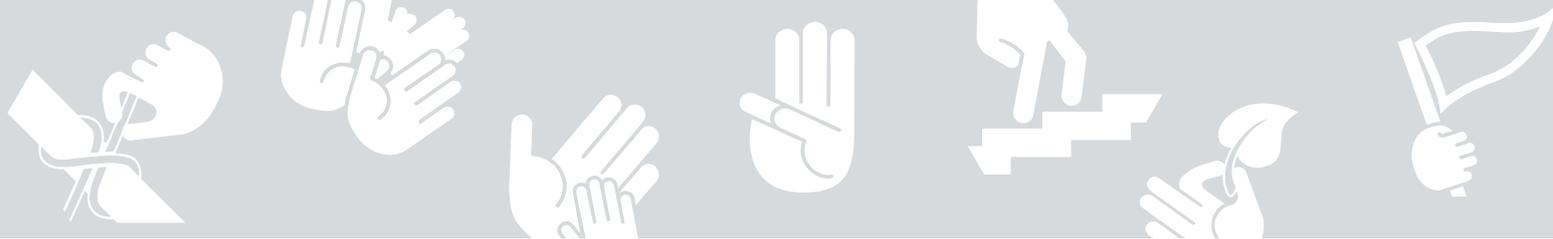
INTERAÇÃO PESSOAL	NÍVEL	DESCRIÇÃO
16. DIÁLOGO (Consigno manter uma atitude equilibrada de escuta e participação, própria de uma relação de diálogo)	1	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono.
	2	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono, justificando as minhas opções e contribuindo para a riqueza da discussão, respeitando todos os intervenientes.
	3	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e tentar perceber as suas razões, e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono, justificando as minhas opções e contribuindo para a riqueza da discussão, respeitando todos os intervenientes e procurando soluções de consenso.
	4	Consigno escutar opiniões diferentes da minha e tentar perceber as suas razões, e dar a minha opinião nos diferentes ambientes com que me relaciono, justificando as minhas opções e contribuindo para a riqueza da discussão, respeitando todos os intervenientes e procurando soluções de consenso. Sou ainda capaz de moderar discussões com diferentes intervenientes e opiniões, salvaguardando as relações entre as partes, o respeito e os objetivos a atingir.
17. EQUIPA (Sei integrar uma equipa, com as suas diferenças, liderança e divisão funcional, contribuindo positivamente para o seu fim comum)	1	Consigno trabalhar em pequenas equipas, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, focando-me essencialmente nas minhas tarefas e na concretização dos meus objetivos pessoais.
	2	Consigno trabalhar em equipas pequenas/médias , conhecendo a sua finalidade, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, tendo presente a minha responsabilidade pessoal na equipa mas trabalhando para a concretização dos objetivos da equipa, numa estratégia de crescimento comum, eficiência e capacidade de concretização.
	3	Consigno trabalhar em equipa, conhecendo a sua finalidade, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, tendo presente a minha responsabilidade pessoal na equipa, assumindo responsabilidades pelos resultados e metas da equipa e do seu impacto no sucesso do projeto e da organização, independentemente do tamanho da equipa.
	4	Consigno trabalhar em equipa, conhecendo a sua finalidade, respeitando a liderança e os diferentes ritmos e visões, tendo presente a minha responsabilidade pessoal na equipa, assumindo responsabilidades pelos resultados e metas da equipa e do seu impacto no sucesso do projeto e da organização, independentemente do tamanho da equipa e trabalhando ativamente para uma boa comunicação interna e externa, tomando a iniciativa e contribuindo com rigor, disciplina e criatividade para o sucesso da equipa.
18. EMPODERAMENTO (JOVENS) (Relaciono-me com os jovens que estão confiados procurando promover a sua capacitação e autonomia pessoais)	1	Apoio os jovens com quem trabalho no seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia oferecendo oportunidades educativas e momentos de crescimento e educando através do exemplo.
	2	Promovo, nos jovens com quem trabalho, o interesse pelo desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes , para que potenciem o seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia através do escutismo.
	3	Crio condições para que os jovens com quem trabalho, através do método escutista, adquiram, desenvolvam e treinem conhecimentos, competências e atitudes, com vista ao enriquecimento do seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia, à luz da missão do Escutismo.
	4	Crio condições, oportunidades educativas e promovo um acompanhamento pessoal para que os jovens com quem trabalho , através do método escutista, adquiram, desenvolvam e treinem conhecimentos, competências e atitudes, com vista ao enriquecimento do seu processo de desenvolvimento pessoal, capacitação e autonomia, à luz da missão do Escutismo.



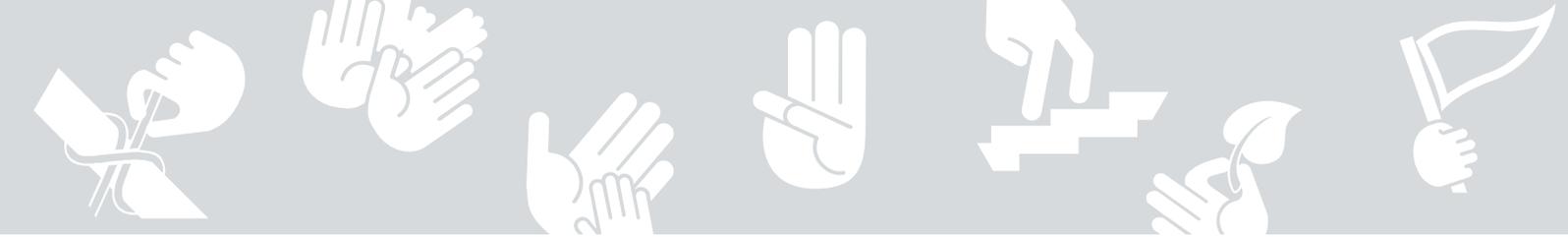
19. MENTORIZAÇÃO (ADULTOS) (Relaciono-me com os adultos, procurando promover o seu desenvolvimento pessoal)	1	Conseguo relacionar-me, comunicar eficazmente e apoiar pessoas e pequenas equipas no desenvolvimento de uma visão comum e na colaboração quotidiana.
	2	Conseguo relacionar-me, comunicar eficazmente e apoiar pessoas e equipas no desenvolvimento de uma visão comum e na colaboração quotidiana, salvaguardando a concretização dos objetivos, o crescimento pessoal e a aquisição de conhecimentos e competências por parte de cada um dos indivíduos.
	3	Conseguo gerir equipas, criando planos de acompanhamento pessoal e condições de crescimento pessoal de todos os seus elementos em particular e da equipa no seu conjunto , sem descurar o desenvolvimento de uma visão comum e a colaboração quotidiana, salvaguardando a concretização dos objetivos.
	4	Conseguo coordenar e gerir equipas e gestores de equipas , criando planos de acompanhamento pessoal e condições de crescimento pessoal de todos os seus elementos em particular e da equipa no seu conjunto, sem descurar o desenvolvimento de uma visão comum e a colaboração quotidiana, salvaguardando a concretização dos objetivos, otimizando o crescimento pessoal, a motivação e o bem-estar e promovendo a colaboração.
20. ARGUMENTAÇÃO (Procuo defender as minhas ideias e influenciar as dos outros com base na argumentação)	1	Aceito as opiniões dos outros e que estes estejam contra as minhas, preferindo não entrar em discussão do que defender as minhas ideias, sobretudo se estiver em grupo.
	2	Aceito as opiniões dos outros e que estes estejam contra as minhas, mas bato-me pelas minhas ideias mesmo quando para isso há confronto de ideias e debate de posições distintas e apenas se sentir que o outro tem razão.
	3	Sou capaz de argumentar por forma a convencer uma pessoa ou um pequeno grupo de pessoas da minha posição e das minhas ideias, mostrando a razão pela qual penso assim, as vantagens desta visão e levando-os a aderir parcialmente à minha posição.
	4	Sou capaz de argumentar por forma a convencer uma pessoa ou grupos (pequenos ou grandes) de pessoas da minha posição e das minhas ideias, mostrando a razão pela qual penso assim, as vantagens desta visão e levando-os a aceitar e aderir total ou parcialmente à minha posição.
SENTIDO INSTITUCIONAL	NÍVEL	DESCRIÇÃO
21. IDENTIFICAÇÃO (Identifico-me com, testemunho e dissemino os valores essenciais do movimento e da associação) [Os valores do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas (Lei, Promessa e Princípios)]	1	Conheço, concordo e partilho os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas, nomeadamente nas atividades escutistas.
	2	Conheço, partilho e testemunho em todas as dimensões da minha vida , os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas.
	3	Conheço, partilho e testemunho em todas as dimensões da minha vida, os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas, e crio oportunidades educativas para que os Escuteiros também o façam.
	4	Conheço, partilho e testemunho em todas as dimensões da minha vida, os valores essenciais do movimento escutista e do Corpo Nacional de Escutas, e crio oportunidades educativas para que os Escuteiros também o façam, promovendo-os e sendo exemplo deles dentro e fora da associação.



22. CONSCIÊNCIA (Apercebo-me e compreendo o meu posicionamento no quadro organizacional da associação, bem como o que daí deriva) [Quadro organizacional da associação e meus direitos e deveres]	1	Sei enumerar os pressupostos da minha adesão voluntária no quadro organizacional da associação.
	2	Atuo de acordo com o compromisso assumido aquando da minha adesão voluntária no quadro organizacional da associação.
	3	Valorizo o compromisso assumido aquando da minha adesão voluntária e compreendo o meu posicionamento na estrutura organizacional da associação.
	4	Sou capaz de avaliar e explicar o meu posicionamento no quadro organizacional da associação, dando testemunho do compromisso assumido.
23. SENTIDO (CORPO) (Reconheço a dimensão múltipla e fraternal da associação)	1	Identifico os níveis e as dimensões da associação. (ex. níveis local, regional, nacional; dimensões educativa, espiritual, etc.)
	2	Ajo e organizo as minhas ações de acordo com o nível a que pertencem/exerço a minha ação tendo em conta as dimensões da associação.
	3	Contribuo para o desenvolvimento do sentido de pertença em mim e nos outros.
	4	Promovo ações e enfatizo junto de outros o sentido de pertença à associação tendo em conta a sua dimensão múltipla.
24. SENTIDO (MISSÃO) (Focalizo os meus esforços e ações segundo a missão da associação)	1	Identifico os pressupostos da missão do movimento escutista e estabeleço a relação entre esta e a missão da associação.
	2	Organizo as ações de acordo com os pressupostos da missão da associação.
	3	Os esforços e as ações que empreendo têm na sua génese a missão da associação.
	4	Sou capaz de explicar e interpretar os meus esforços e ações à luz da missão da associação.
COMUNICAÇÃO		
NÍVEL		
DESCRIÇÃO		
25. ORALIDADE (JOVENS) (Sei comunicar - escutar e falar - com jovens, nos seus diversos contextos)	1	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo em situações do quotidiano.
	2	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em situações do quotidiano como em situações de maior stress ou em ambientes adversos.
	3	Consigo criar condições para o diálogo entre jovens e intergeracional, compreendendo e transmitindo uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, e ajudando os jovens a crescer dentro do respeito pela diferença de opinião, da diversidade e da diferença.
	4	Consigo criar condições para o diálogo entre jovens e intergeracional, compreendendo e transmitindo uma mensagem a crianças e jovens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, e retirando ajudando os jovens a crescer dentro do quadro de valores do CNE.
26. ORALIDADE (ADULTOS) (Sei comunicar - escutar e falar - com os meus pares, nos seus diversos contextos)	1	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem aos meus pares por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e eficaz em situações do quotidiano.
	2	Sou capaz de compreender e transmitir uma mensagem aos meus pares e em equipa por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em situações do quotidiano como em situações de maior stress ou em ambientes adversos.



	3	Conseguo criar condições para o diálogo entre pares e entre equipas, compreendendo e transmitindo as mensagens por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, e ajudando os intervenientes a crescer dentro do respeito pela diferença de opinião, da diversidade e da diferença.
	4	Conseguo criar condições para o diálogo entre pares e equipas compreendendo e transmitindo uma mensagens a todos os intervenientes, por forma a sermos capazes de um diálogo construtivo e educativo, em todas as situações, ajudando os adultos a crescer dentro do quadro de valores do CNE e ser exemplo deste.
27. REPRESENTAÇÃO (Sou capaz de representar a associação perante terceiros, nos seus diversos contextos)	1	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade.
	2	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade e se estiver dentro do meu quadro de competências, ou procurando alguém que o faça melhor que eu, dentro da divisão hierárquica e territorial da associação.
	3	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade e se estiver dentro do meu quadro de competências, ou procurando alguém que o faça melhor que eu, dentro da divisão hierárquica e territorial da associação. Transmito com rigor e profissionalismo todas as informações relativas ao CNE e ao movimento escutista, respeitando os regulamentos internos e a legislação aplicável
	4	Conheço a associação que represento e consigo avaliar se sou capaz de transmitir, com precisão, uma mensagem que demonstre o que a associação é, quais os valores que representa e qual a sua missão, fazendo-o apenas se sentir essa capacidade e se estiver dentro do meu quadro de competências, ou procurando alguém que o faça melhor que eu, dentro da divisão hierárquica e territorial da associação. Transmito com rigor e profissionalismo todas as informações relativas ao CNE e ao movimento escutista, respeitando os regulamentos internos e a legislação aplicável e zelando para que o mesmo seja feito em todas as esferas da minha influência e responsabilidade.
28. ESCRITA (Conseguo expressar por escrito, de forma clara e sucinta, as minhas ideias e mensagens)	1	Sou capaz de escrever uma mensagem simples e sucinta independentemente do estilo e do público-alvo da mensagem, adulto ou criança/jovem, formal ou informal.
	2	Sou capaz de escrever uma mensagem ou um dossier de informação, de acordo com um conjunto de objetivos pré definido , independentemente do estilo e do público-alvo da mensagem, adulto ou criança/jovem, formal ou informal.
	3	Sou capaz de expressar por escrito uma ideia, um projeto ou uma visão, vertendo-a num dossier de informação, de acordo com um conjunto de objetivos pré definido, de acordo com o público-alvo da mensagem (jovens, órgãos de comunicação social, parceiros institucionais e outros...).
	4	Sou capaz de expressar por escrito uma ideia, um projeto ou uma visão, vertendo-a num dossier de informação, de acordo com um conjunto de objetivos pré definido, de acordo com o público-alvo da mensagem (jovens, órgãos de comunicação social, parceiros institucionais e outros...) e respeitando as normas nacionais e internacionais, no caso de documentação oficial.



Perfil de Dirigente

O Perfil de Dirigente do Corpo Nacional de Escutas corresponde ao seguinte.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL	NÍVEL
1. Autocrítica	3
2. Aperfeiçoamento	3
3. Abertura	3
4. Iniciativa	2
5. Inovação	1
6. Flexibilidade	2
7. Adaptabilidade	2
GESTÃO	NÍVEL
8. Resolução	2
9. Liderança (Jovens)	3
10. Liderança (Adultos)	1
11. Decisão	2
12. Enfoque	1
ORGANIZAÇÃO	NÍVEL
13. Análise	1
14. Planeamento e Definição de Objetivos	1
15. Concretização	1
INTERAÇÃO PESSOAL	NÍVEL
16. Diálogo	2
17. Equipa	2
18. Empoderamento (Jovens)	1
19. Mentoriação (Adultos)	1
20. Argumentação	2
SENTIDO INSTITUCIONAL	NÍVEL
21. Identificação	2
22. Consciência	3
23. Sentido (Corpo)	2
24. Sentido (Missão)	1
COMUNICAÇÃO	NÍVEL
25. Oralidade (Jovens)	2
26. Oralidade (Adultos)	2
27. Representação	1
28. Escrita	1